

PLANO UNISULPREV - Informe Mensal de Rentabilidade

SETEMBRO/2025

INFORMAÇÕES GERAIS		NÚMERO DE PARTICIPANTES	
Início do Plano:	1998	Ativos	2
Modalidade:	Benefício Definido - BD	Benefício Prop. Diferido	0
Meta Atuarial:	INPC + 4,93% aa	Aposentados	110
Status:	Saldado	Pensionistas	25
		Total	137

ANÁLISE DO MERCADO

O ambiente global manteve-se positivo para economias emergentes durante setembro, impulsionado pela decisão do Federal Reserve de iniciar o ciclo de cortes de juros. Essa mudança reduziu a atratividade do dólar, que se desvalorizou frente à maioria das moedas globais. Apesar da leve desaceleração do comércio internacional, as condições financeiras globais tornaram-se mais favoráveis. O corte de juros nos EUA tende a sustentar fluxos de capitais para economias emergentes nos próximos trimestres, impulsionando moedas locais e ativos de risco. No Brasil, o destaque do mês foi o retorno do viés expansionista da política fiscal. Após um período de contenção, as despesas públicas voltaram a crescer, impulsionadas por programas sociais e discussões sobre ampliação de benefícios. A meta fiscal para 2026 depende fortemente de receitas extraordinárias — como leilões de petróleo, dividendos de estatais e medidas pontuais de arrecadação —, o que eleva a incerteza sobre a sustentabilidade das contas públicas. O mercado de trabalho, por sua vez, mostra estabilização na ocupação e na renda real. A inflação permanece concentrada nos serviços e núcleos, ainda acima do teto da meta, enquanto os bens comercializáveis apresentaram desaceleração relevante graças ao câmbio mais favorável. Apesar do cenário fiscal mais arriscado, a previsão é de inflação em 4,8% e câmbio em torno de R\$ 5,30 no fim de 2025, destacando que o principal risco altista para os preços segue sendo a atividade doméstica ainda aquecida. Setembro apresentou maior volatilidade nos spreads dos papéis atrelados ao CDI, concentrada em emissores com risco mais elevado, refletindo um ambiente mais seletivo. A captação líquida dos fundos de crédito privado permaneceu positiva, com ingressos de aproximadamente R\$ 40 bilhões. O desempenho das debêntures em CDI foi misto: a maioria dos papéis teve compressão de spreads, mas alguns emissores apresentaram aberturas expressivas, resultando em retorno do IDA-DI de 1,19%, equivalente a 98% do CDI.

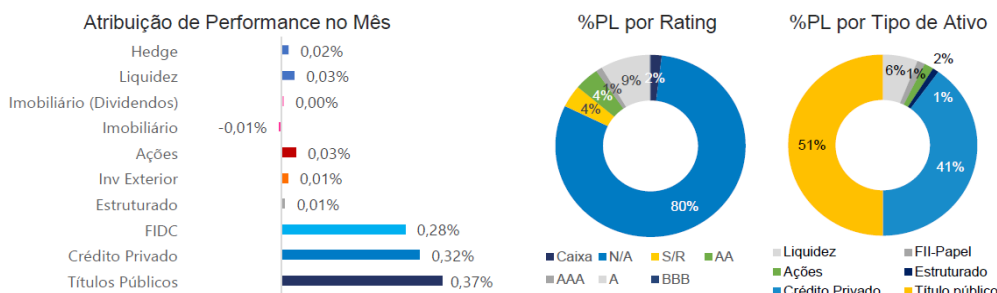
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Meta (*)
2016	1,14%	0,55%	0,72%	0,88%	0,95%	1,20%	1,31%	1,18%	0,74%	0,87%	0,62%	0,76%	11,47%	10,84%
2017	1,29%	0,88%	1,00%	0,66%	0,70%	0,48%	0,98%	0,96%	0,60%	0,60%	0,50%	1,10%	10,20%	6,66%
2018	1,21%	0,41%	0,69%	0,64%	-0,28%	0,60%	1,40%	0,12%	0,41%	1,64%	0,41%	0,34%	7,87%	8,09%
2019	1,18%	0,42%	0,56%	0,83%	0,64%	0,88%	0,75%	0,18%	0,76%	0,90%	0,25%	1,69%	9,42%	9,18%
2020	0,78%	-0,38%	-3,06%	0,59%	0,47%	0,75%	1,26%	0,55%	-0,18%	0,44%	1,62%	1,99%	4,84%	11,25%
2021	0,62%	0,16%	0,48%	0,54%	0,77%	0,25%	0,25%	0,29%	0,47%	-0,43%	0,74%	1,21%	5,47%	16,05%
2022	0,74%	0,40%	1,65%	1,10%	1,46%	0,69%	0,78%	0,68%	0,75%	0,84%	0,75%	0,81%	11,19%	11,40%
2023	0,85%	0,46%	0,84%	0,56%	1,25%	0,73%	1,06%	0,87%	0,93%	0,67%	0,92%	0,94%	10,58%	8,87%
2024	0,77%	0,98%	0,95%	-0,61%	0,62%	0,76%	1,00%	0,43%	0,51%	0,75%	0,54%	0,42%	7,36%	9,93%
2025	0,84%	0,97%	0,82%	1,03%	1,04%	0,81%	1,04%	0,74%	1,02%				8,64%	0,92%

(*) INPC +4,93%aa

INDICADORES FINANCEIROS

	Mês	Ano	12 meses
Poupança	0,68%	6,11%	7,97%
INPC	0,52%	3,62%	5,10%
CDI	1,22%	10,36%	13,31%
Ibovespa	3,40%	10,94%	21,58%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



Fundo

Gestão

Custódia